



Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba – SESPb
Gerência de Gestão e Supervisão de Contratos- GGSC

RELATÓRIO MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 0289/2024

Hospital Regional de Guarabira

Relatório de análise mensal de acompanhamento do Contrato de Gestão nº 0289/2024, referente ao mês de junho de 2025 pela Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS).

João Pessoa – PB
2025

PA
GE



Assinado com senha por [SES95727] [SENHA] MARIA AUXILIADORA FERNANDES DA SILVA em
28/07/2025 - 14:50hs.
Documento Nº: 8334142.68356708-3453 - consulta à autenticidade em
<https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=8334142.68356708-3453>



SESOF1202507935A



SUMÁRIO

1) Introdução	3
2) Do Monitoramento	4
3) Do Monitoramento dos Indicadores Assistenciais	5
4) Indicadores Do Plano De Trabalho	10
5) Do Monitoramento dos Indicadores Financeiros	13
6) Perdas	15
7) Conclusão.....	19





1) INTRODUÇÃO

O contrato nº0289/2024, que tem como objeto a contratação da Fundação PB Saúde para execução das atividades de gestão e prestação de serviços de saúde, bem como a execução de ações programadas e estratégicas das Políticas de Saúde junto ao Hospital Regional de Guarabira - PB.

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), é responsável pelo monitoramento da execução deste contrato, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da contratada, conforme os objetivos e metas constantes no contrato e suas alterações que porventura venham a ser efetuadas no decorrer do projeto.

O presente relatório apresenta os resultados avaliados da execução do referido contrato celebrado entre o Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, e a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB Saúde, permitindo a verificação da efetividade alcançada.

PÁ
GE



SESOFI202507935A



2) DO MONITORAMENTO

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), tem por premissa o acompanhamento e a avaliação de desempenho para assegurar que as ações e metas programadas serão realizadas e os resultados planejados alcançados. O acompanhamento tempestivo possibilita que eventuais riscos e dificuldades sejam identificados e tratados a contento

A atividade de Monitoramento das Metas Contratadas e dos Contratos de Gestão consiste na verificação mensal e quadrimestral das metas contratuais de produção (parte fixa do contrato) e dos indicadores de qualidade (parte variável do contrato) em cooperação com as outras gerências que fazem parte da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, como a GEFIN, GERAIV, GEAE entre outras, e culmina na elaboração deste Relatório de Execução dos Contratos de Gestão.

Cabe ainda a esta Subgerência, o monitoramento das obrigações assumidas em contrato pela Contratada através de visitas e inspeções rotineiras e/ou sob demandada SES/PB.

Diante do exposto, a SMACSS analisou o relatório e documentos apresentados pela Fundação, bem como acompanhou a execução do Contrato de Gestão mencionado através de visitas e inspeções rotineiras. Diante da documentação, informações e relatórios apresentados, foram confrontados os aludidos dados com as metas estabelecidas, conforme exposto a seguir.

PA
GE





3) DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES ASSISTENCIAIS

➤ Internações Hospitalares

- **Número de Internações na Clínica Médica Adulto**

Meta mensal estabelecida: 100

Quantitativo realizado: 169

Desempenho: 69% acima da meta

- **Número de Internações na Clínica Cirúrgica Adulto**

Meta mensal estabelecida: 80

Quantitativo realizado: 88

Desempenho: 10% acima da meta

- **Número de Internações na Pediatria**

Meta mensal estabelecida: 20

Quantitativo realizado: 15

Desempenho: 75% da meta

- **Número de Internações na UTI Adulto**

Meta mensal estabelecida: 23

Quantitativo realizado: 14

Desempenho: 60% da meta

- **Número de Internações na UCIN**

Meta mensal estabelecida: 19

Quantitativo realizado: 14

Desempenho: 73% da meta

- **Número de Internações na Obstetrícia**

Meta mensal estabelecida: 203

Quantitativo realizado: 203

Desempenho: 100% da meta

- **Número Total de Internações**

Consolidado das metas mensais: 445

Quantitativo realizado: 503

Desempenho: 13% acima do esperado

Análise: De acordo com o plano de trabalho, as metas de internações são estabelecidas de forma individualizada por setor. No relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, o consolidado mensal registrou um total de 503 internações, representando um desempenho 13% acima da meta global prevista (445 internações). Destaque positivo foi observado nas clínicas médica e cirúrgica adultas, com desempenhos 69% e 10% acima das metas,





respectivamente, além da obstetrícia, que alcançou 100% da meta estabelecida. Por outro lado, as internações na pediatria, UCIN e UTI adulto ficaram abaixo do esperado, com desempenhos de 75%, 73% e 60%, respectivamente. Apesar do bom desempenho global, houve uma redução no número total de internações em relação ao mês anterior, fato atribuído à transição das atividades do Hospital Regional de Guarabira para o Hospital de Campanha, além da reforma estrutural em andamento, que impactou diretamente na oferta e realização dos serviços. Como ação, foi proposto manter o monitoramento contínuo das metas, reforçando o acompanhamento da evolução dos indicadores e a implementação de medidas que contribuam para a melhoria da assistência e da qualidade do cuidado prestado.

➤ **Número de Partos em Obstetrícia**

• **Quantidade de Partos Normais**

Meta mensal estabelecida: 112

Quantitativo realizado: 100

Desempenho: 89% da meta

• **Quantidade de Partos Cirúrgicos**

Meta mensal estabelecida: 91

Quantitativo realizado: 91

Desempenho: 100% da meta

• **Total de Partos realizados no período**

Consolidado das metas mensais: 203

Quantitativo realizado: 191

Desempenho: 94% (6% abaixo do esperado)

Análise: No período analisado, foram realizados 191 partos, correspondendo a 94% da meta mensal consolidada (203 partos), o que representa um desempenho 6% abaixo do esperado. O número de partos cirúrgicos (cesarianas) atingiu 100% da meta, com 91 procedimentos realizados. No entanto, os partos normais não alcançaram o quantitativo previsto, ficando em 89% da meta (100 partos realizados de 112 esperados), mantendo uma tendência de desempenho inferior ao pactuado para esse tipo de parto. Apesar do bom desempenho nas cesarianas, a queda nos partos normais — somada a uma leve redução no número total de partos cirúrgicos em comparação com os meses anteriores — impediu que o total de partos compensasse o déficit, resultando em um desempenho global abaixo da meta. A justificativa apresentada aponta que no dia 26/06 a equipe contou com apenas dois obstetras, o que exigiu a regulação de algumas gestantes para outras unidades, além da alteração da via de parto em alguns casos, visando a segurança e o bem-estar do binômio mãe-bebê. Como medida, foi proposta a análise da série histórica dos dados, a fim de identificar padrões e oportunidades de melhoria, bem como a implementação de estratégias para atrair gestantes da





região, garantindo o cumprimento das metas pactuadas e a continuidade da qualidade na assistência obstétrica..

➤ **Atendimento Ambulatorial**

● **Número de consultas de Cirurgia Geral**

Meta mensal estabelecida: 112

Quantitativo realizado: 114

Desempenho: 1,78% acima da meta

● **Número de consultas de Cardiologia**

Meta mensal estabelecida: 88

Quantitativo realizado: 66

Desempenho: 75% da meta

● **Número de consultas de Ortopedia**

Meta mensal estabelecida: 88

Quantitativo realizado: 157

Desempenho: 78% acima da meta

● **Número total de consultas realizadas**

Consolidado das metas mensais: 288

Quantitativo realizado: 337

Desempenho: 17% acima da meta

Análise: Observamos No período analisado, o consolidado dos atendimentos ambulatoriais atingiu 337 consultas realizadas, representando um desempenho 17% acima da meta mensal prevista (288 consultas). Esse resultado reflete uma boa produtividade geral no setor. Dentre as especialidades, destacam-se: Ortopedia, com 157 atendimentos, superando em 78% a meta estabelecida; e Cirurgia Geral, com 114 atendimentos, atingindo 1,78% acima da meta. Por outro lado, apenas a especialidade de Cardiologia ficou abaixo da meta, com 66 atendimentos realizados, representando 75% do previsto no plano de trabalho. Apesar do bom desempenho geral, foi registrada uma queda em relação ao volume de atendimentos do mês anterior. A justificativa apresentada foi a ocorrência do feriado no dia 24/06, que impactou diretamente no número de consultas ofertadas. Como medida de continuidade, foi proposto manter o acompanhamento sistemático do fluxo ambulatorial, garantindo o cumprimento das metas pactuadas e a regularidade da oferta de serviços especializados à população.

➤ **Serviço De Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT)**





• **Número de Exames Laboratoriais**

Meta mensal estabelecida: 3269
Quantitativo realizado: 9.879
Desempenho: 202% acima da meta

• **Quantidade de Raio - X**

Meta mensal estabelecida: 310
Quantitativo realizado: 1.292
Desempenho: 316% acima da meta

• **Quantidade de Endoscopias**

Meta mensal estabelecida: 66
Quantitativo realizado: 50
Desempenho: 75% da meta

• **Quantidade de Ultrassonografias**

Meta mensal estabelecida: 438
Quantitativo realizado: 555
Desempenho: 26% acima da meta

• **Quantidade de Mamografias**

Meta mensal estabelecida: 28
Quantitativo realizado: 48
Desempenho: 71% acima da meta

• **Quantidade de Eletrocardiogramas**

Meta mensal estabelecida: 67
Quantitativo realizado: 227
Desempenho: 238% acima da meta

• **Total de procedimentos de SADT**

Consolidado das metas estabelecidas: 4.178
Quantitativo realizado: 12.051
Desempenho: 188% acima do esperado

Análise: De acordo com o relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, a produção total dos procedimentos de SADT atingiu 12.051 exames realizados, o que representa um desempenho 188% acima da meta mensal consolidada (4.178 procedimentos). Entre os destaques positivos, observam-se os seguintes desempenhos: Exames laboratoriais; Raio-X; Eletrocardiogramas; Ultrassonografias e Mamografias. A única especialidade que não alcançou a meta foi a endoscopia, com 50 procedimentos realizados (75% da meta prevista). A justificativa apresentada foi a manutenção do equipamento de endoscopia, além do impacto do feriado de 24/06, que comprometeu parte da agenda. Diante desses resultados, foi proposta a manutenção do monitoramento contínuo dos serviços ofertados, com foco na eficiência da estratégia de busca ativa e agendamento, bem como na gestão preventiva e corretiva de máquinas e





equipamentos, assegurando o pleno funcionamento e a qualidade da assistência prestada.

➤ **Produção Assistencial em Cirurgias**

● **Número de Cirurgia Geral Realizados**

Meta mensal estabelecida: 96

Quantitativo realizado: 83

Desempenho: 86% da meta

● **Número de Cirurgias Urológicas Realizados**

Meta mensal estabelecida: 05

Quantitativo realizado: 05

Desempenho: 100% da meta

● **Número de Cirurgia Ginecológica Realizados**

Meta mensal estabelecida: 20

Quantitativo realizado: 18

Desempenho: 90% da meta

● **Outros Procedimentos Cirúrgicos Realizados**

Meta mensal estabelecida: 5

Quantitativo realizado: 0

Desempenho: 0

● **Total de Cirurgias Realizadas**

Meta mensal estabelecida: 126

Quantitativo realizado: 106

Desempenho: 84% da meta

Análise: Conforme o plano de trabalho, as metas para os serviços ofertados são estabelecidas de forma individualizada. No relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, observa-se que a produção assistencial em cirurgias, no mês avaliado, ficou abaixo do esperado, com desempenho geral de 84% da meta prevista (106 cirurgias realizadas de um total de 126 planejadas). Entre os procedimentos, apenas as cirurgias urológicas atingiram 100% da meta estabelecida. As cirurgias ginecológicas e gerais apresentaram desempenho de 90% e 86%, respectivamente. Não houve realização de procedimentos classificados como "outros", cuja meta era de 5 procedimentos, resultando em um desempenho de 0% nesse grupo. Este foi o menor volume de produção cirúrgica registrado no ano, e a justificativa apresentada relaciona-se à transição das atividades do Hospital Regional de Guarabira para o Hospital de Campanha, durante a qual houve interrupção de três dias nas cirurgias eletivas. Além disso, foram registrados 33 cancelamentos (23,74% dos procedimentos agendados), sendo o principal motivo o não comparecimento do paciente, responsável por 45,45%





desses casos. Como medida corretiva, foi proposta a continuidade e o reforço das estratégias atualmente em vigor, com o objetivo de alcançar as metas mensais e garantir a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

➤ **Total Gestão De Atenção À Saúde**

Consolidado do total das metas mensais: 5.240

Consolidado do quantitativo total realizado: 13.188

Desempenho: 151% acima do esperado

Análise: No consolidado geral dos serviços de saúde – incluindo internações, partos, consultas ambulatoriais, exames, procedimentos e cirurgias – foram realizados 13.188 atendimentos, frente a uma meta mensal prevista de 5.240, resultando em um desempenho expressivo de 151% acima do esperado. Apesar de alguns setores específicos não terem atingido as metas individuais e do mês ter registrado a menor produção em alguns indicadores dos últimos quatro meses, o resultado global evidencia a eficiência e a capacidade de resposta da unidade, mesmo diante de obstáculos operacionais, como a reforma em andamento no complexo hospitalar e o processo de integração do Hospital de Campanha. Trata-se de um desempenho positivo e representativo, que reforça o compromisso com a assistência e a continuidade do cuidado, mesmo em um cenário de transição e desafios estruturais.





4) INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO

- **Relação pessoal/leito (RPL)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 6,5$

Quantitativo apresentado: 6,88

Análise: O indicador mensura a quantidade de colaboradores contratados por leitos operacionais ou camas numeradas e identificadas, sendo o resultado quanto menor melhor. Mais uma vez observamos que a taxa apresentada não ficou dentro da meta pactuada, tendo como justificativa a contratação em novembro de colaboradores (93 funcionários) por duas empresas terceirizadas de nutrição e lavanderia.

- **Renovação ou índice de rotatividade (IR)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 5,5$

Quantitativo apresentado: 5,79

Análise: O indicador corresponde à utilização do leito hospitalar ao mês, ou seja, o número médio de pacientes que passaram por determinado leito, sendo o resultado quanto maior melhor de acordo com a meta proposta. Podemos observar que a meta pactuada foi atingida, conforme o Plano de Trabalho. Como causa foi apontado 423 saídas no período (alta, óbitos, transferência externas), sendo realizado visitas multiprofissionais individualmente e posterior reunião com a equipe envolvida, tendo como objetivo analisar individualmente a necessidade de cada paciente.

- **Taxa de parto cesárea (TxPC)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 46\%$

Quantitativo apresentado: 47,64%

Análise: O indicador é a relação entre o número total de partos cesáreos e o total de partos realizados no período. Observou-se que mais uma vez o indicador não atingiu a meta estabelecida no plano de trabalho. Entretanto, vale destacar que houve uma queda em comparação aos últimos 4 meses. Como ação foi proposto implementar, junto a coordenação do setor, medidas que possibilitem que o indicador esteja sempre dentro do pactuado, apesar das características inerentes ao serviço.

- **Tempo médio de permanência hospitalar (TMPH)**

Meta mensal estabelecida: ≤ 4

Quantitativo apresentado: 3,55





Análise: O indicador representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficam internados no hospital, sendo este resultado quanto menor melhor para a instituição. Foi observado que o indicador atingiu a meta preconizada. Enfatizado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde que o HRG, trata-se de uma unidade porta aberta, que garante a continuidade do cuidado, abrangendo mais de 23 municípios da região, com admissões desde vagas reguladas a demanda espontânea.

- **Taxa de ocupação operacional (TxOc)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 70\%$

Quantitativo apresentado: 66,56%

Análise: O indicador avalia o grau de utilização e gestão do leito operacional da instituição, sendo esta taxa alcançada quanto maior melhor. Observou-se que o indicador em questão não atingiu a meta almejada. Como causa foi apontado como reflexo da diminuição na ocupação de leitos na Enfermaria Clínica, Cirúrgica, Pediátrica, UCIN e Obstétrica ao comparar com o mês anterior, como também devido a abertura do hospital de campanha. Como ação foi proposto continuar acompanhando a evolução do indicador e planejar ações junto a gestão.

- **Taxa de mortalidade institucional (TxMI)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 4\%$

Quantitativo apresentado: 7,48%

- **Análise:** O indicador acompanha o número de óbitos hospitalares ocorridos após as primeiras 24h de internação, quanto menor o percentual alcançado melhor o desempenho almejado. Observamos a maior taxa de mortalidade apresentada esse ano. Como causa foi apontado que em análise realizada pela comissão de óbitos, observou-se um índice alto de pacientes que chegam ao serviço em estado grave, apresentando sinais de infecção, principalmente oriundos dos municípios vizinhos. Como ação foi proposto realizar análise junto as coordenações da UTI e urgência, com o objetivo em identificar as inconformidades e realizar a construção do plano de ação.

- **Taxa de suspensão de cirurgias eletivas (TxSCE)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 10\%$

Quantitativo apresentado: 0,0%

Análise: O indicador acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependem do paciente, quanto menor a taxa alcançada melhor o desempenho do indicador. Observa-se que o indicador se manteve dentro meta pactuada no plano de trabalho, não havendo suspensão de cirurgias no período analisado.





- **Densidade de incidência em infecção**

relacionada a assistência à saúde (IRAS)

Meta mensal estabelecida: $\leq 50/1000$

Quantitativo apresentado: 3,91

Análise: O indicador verifica a densidade em infecção relacionada à assistência à saúde na instituição, quanto menor melhor. No período analisado registrou-se dentro da meta pactuada no plano de trabalho.

- **Escala Net Promoter Score (NPS)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 80\%$

Quantitativo apresentado: 69,57%

- **Análise:** O indicador verifica o nível de satisfação dos consumidores em relação aos serviços prestados pela empresa. Observou-se que o indicador não atingiu a meta pactuada no plano de trabalho. Como ação foi proposto manter o monitoramento dos indicadores, orientar a ouvidoria sobre como abordar aos usuários nas entrevistas de satisfação a serem realizadas, sem realizar influência direta ou indireta.

- **Taxa de Mortalidade Neonatal**

Meta mensal estabelecida: $\leq 11/1000$.

Quantitativo apresentado: 03

- **Análise:** É a estimativa do risco de morte a que está exposta uma população de nascidos vivos em determinada área e período. Tendo como principal objetivo acompanhar a taxa de óbitos ocorridos em pacientes recém-nascidos entre 0 à 27 dias de vida, quanto menor, melhor. No período analisado foram registrados 03 casos de óbito. Há divergência nas informações mencionadas no relatório de gestão, gráfico 37- pág. 42, utilizado como parâmetro a taxa menor ou igual a 6,5%. Conforme o PT, pág. 71, a meta mensal almejada é menor ou igual a 11 por 1.000 nascidos vivos.

- **Taxa de Mortalidade Materna**

Meta mensal estabelecida: $\leq 28/100.000$

Quantitativo apresentado: 0

Análise: O indicador mensura o nível de morte materna em relação ao número de nascidos vivos, quanto menor, melhor. No período analisado não foi registrado óbito materno, mantendo-se dentro da meta pactuada.



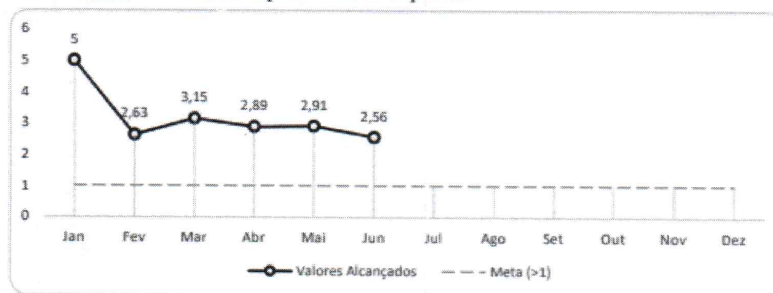


5) DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES FINANCEIROS

Antes de iniciarmos a elaboração do relatório financeiro é fundamental salientar que dentro do parâmetro do plano de trabalho e contrato de gestão de número 0289/2024, não se encontra preconizado nenhum indicador financeiro/administrativo. Entretanto, uma vez que no relatório de gestão objeto desta análise constam dados relativos a indicadores financeiros, será realizada análise por esta equipe, utilizando-se como parâmetro as metas propostas nos planos de trabalhos das demais unidades hospitalares sob gestão da Fundação PB Saúde, uma vez que se trata de atividades similares.

Seguindo a sequência do relatório de gestão, iniciamos com a análise do índice de Liquidez Corrente

Gráfico 39 – Índice de Liquidez Corrente no período



Fonte: Gerência Executiva Financeira

Dentro do aspecto do plano de trabalho não foi definida a meta para o presente indicador, mas tomando como base a meta estabelecida nos planos de trabalho das demais unidades hospitalares geridas pela PB Saúde e adotada comumente pelas normas técnicas contábeis (meta ≥ 1), verifica-se que o indicador se encontra dentro das medidas de referência para uma boa gestão.

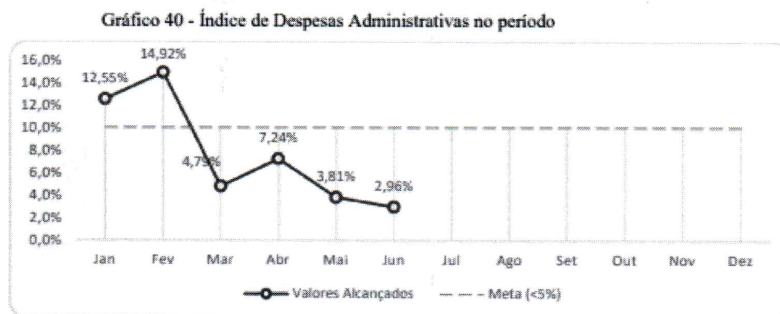
Porém, ressaltamos que o indicador vem oscilando ao longo do ano, apresentando no mês de junho o seu menor índice no ano, razão pelo qual requer atenção mais constante por parte dos gestores financeiros em relação as suas mutações, uso de seu ativo, fluxo de caixa e demais operações que vierem a afetar a saúde financeira da entidade. Além disso, ressaltamos que sem maiores documentos e relatórios, planilhas gerenciais e documentos oficiais que comprovem os dados e o





cálculo deste indicador, ficamos impossibilitados de fornecer uma avaliação mais criteriosa acerca deste indicador.

Ainda seguindo o relatório de gestão, observamos na sequência o gráfico que trata das Despesas Administrativas.



Fonte: Gerência Executiva Financeira

Partindo da premissa que, como o indicador financeiro anterior, não há nenhuma previsão no contrato de gestão e plano de trabalho do HRG para avaliação deste indicador, utilizaremos novamente como referência a meta estabelecida nos planos de trabalho das demais unidades hospitalares geridas pela PB Saúde (meta ≤ 5).

Uma vez assumido o compromisso de realizar a análise crítica no intuito de elucidar a dimensão dos fatos financeiros, observamos que, de acordo com o gráfico apresentado, o índice de despesas administrativas encontra-se dentro da meta desejada, apresentando o seu menor valor durante o ano. Porém, é importante frisar que a contratada não esclareceu no presente relatório as despesas e os valores que integram o cálculo do referido indicador, tampouco encaminhou a documentação reiteradamente solicitada por esta equipe que permita a sua análise.

Levando em consideração as informações contidas no relatório, seguiremos monitorando estas informações habitualmente, de acordo com o que nos forem apresentados.

Por fim, solicitamos o envio da documentação financeira referente ao período de junho de 2025, com o objetivo de viabilizar a análise detalhada dos dados apresentados, destacando a necessidade impreterível dos referidos dados para verificação dos valores apresentados, de modo a permitir a avaliação e monitoramento





segundo os parâmetros preconizados pelo princípio contábil da oportunidade e os requisitos fiscais.

Diante do exposto, reiteramos a necessidade do envio dos seguintes documentos, a fim de permitir uma melhor avaliação dos serviços prestados pela contratada.

- **Balanco Analíticos;**
- **Balancete do mês de referência;**
- **Folha de pagamento (E-social);**
- **Planilha de controle financeiro e das despesas administrativas do mês de referência;**
- **Demonstrativo do Resultado do Exercício do mês de referência (DRE);**
- **Folha de ponto consolidada dos colaboradores.**

Isto posto, segue para as devidas providências e deliberações cabíveis.

PA
GE





6) PERDAS

A Coordenação da Central de Abastecimento de Farmácias (CAF) e Farmácia Hospitalar disponibilizou o relatório de perdas e avarias que ocorreram no setor de farmácia no mês de junho de 2025, segundo o qual foi relatado *que “a farmácia hospitalar ainda opera em ambiente físico fora da conformidade com as normas da RDC no 67/2007 da ANVISA, enfrentando limitações de espaço e estrutura para o armazenamento adequado de medicamentos, materiais médico-hospitalares (MMH) e correlatos.”* Além disso, foi relatado também que esse cenário temporário apenas será resolvido com a conclusão das obras em andamento.

Ademais, a contratada apresentou relatório dos medicamentos vencidos em junho de 2025, mas apenas o seu quantitativo, sem dispor sobre os valores financeiros acarretados por essas perdas, mesmo após as reiteradas solicitações feitas nas visitas técnicas, o que impossibilita a análise financeira por parte desta equipe. Diante disto, esperamos que a unidade hospitalar apresente nos próximos relatórios dados mais detalhados relativos ao prejuízo financeiro que a perda de medicações gerou para a unidade.

PA
GE

SESOF1202507935A



6) CONCLUSÃO

O presente Relatório de Gestão traz dados analisados no mês junho 2025 e apresenta os resultados de gestão do Hospital Regional de Guarabira (HRG) permitindo a verificação da efetividade alcançada, conforme as metas e indicadores firmados no Plano de Trabalho, bem como apresentar a análise e ações quanto ao desempenho estabelecido.

A avaliação dos indicadores de produção assistencial do período evidencia um desempenho global altamente positivo, com 13.188 atendimentos realizados, superando em 151% o total das metas mensais pactuadas (5.240). Este resultado reflete a capacidade de organização e adaptação dos serviços de saúde mesmo diante de desafios estruturais relevantes, como a reforma do complexo hospitalar e a integração com o Hospital de Campanha, que impactaram diretamente a rotina de atendimento. Os setores de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) e Atendimento Ambulatorial apresentaram desempenhos expressivamente acima das metas, com destaque para os exames laboratoriais, raio-X, eletrocardiogramas e consultas em ortopedia. Na atenção obstétrica, observou-se que apenas os partos normais ficaram abaixo do previsto, enquanto os partos cirúrgicos cumpriram integralmente a meta. Ainda assim, o total de partos teve um leve decréscimo, justificado pela limitação temporária da equipe médica e ajustes operacionais. As internações hospitalares, por sua vez, apresentaram superação da meta consolidada, impulsionadas principalmente pelas internações nas clínicas médica e cirúrgica adultas. Contudo, a pediatria, UTI adulto e UCIN não atingiram os percentuais esperados, refletindo, em parte, as restrições temporárias na oferta de leitos e serviços. Em relação à produção cirúrgica, foi registrada a menor realização do ano até o momento, com um desempenho global de 84% da meta. A interrupção temporária dos procedimentos eletivos durante o processo de transição estrutural, associada ao alto índice de cancelamentos, contribuiu para esse resultado.

No que se refere aos indicadores do plano de trabalho, cinco não atingiram as metas preestabelecidas: a relação pessoal/leito, taxa de partos cesáreos, taxa de ocupação operacional, taxa de mortalidade institucional e o NPS. Ademais, foi constatada mais uma vez, divergência na meta da taxa neonatal apresentada e o previsto no plano de trabalho, destacando-se, portanto, a importância de seguir o fluxo previamente estabelecido.

De modo geral, os resultados apontam avanços significativos na maioria dos serviços analisados, visto que o HRG está em processo de reforma, apesar disso, apresenta superação de metas em diversas áreas. No entanto, persistem desafios pontuais, como o não cumprimento de algumas metas específicas, nas internações, na obstetria e nos indicadores do plano de trabalho.

Quanto a análise **FINANCEIRA**, mesmo não sendo sugerido nenhum indicador financeiro em Plano de Trabalho, analisamos os dados apresentados em relatório de gestão no intuito de visualizar a situação financeira do HRG no mês de junho.



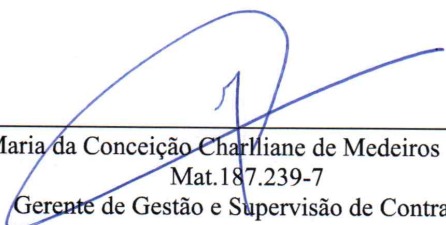


Contudo, apesar dos esforços empregados, não foi possível a realização de uma análise completa diante da ausência da documentação financeira e contábil anteriormente solicitada.

Esses aspectos reforçam a importância de um monitoramento contínuo, da adoção de estratégias baseadas em evidências e da implementação de protocolos multidimensionais para garantir a qualidade e a eficiência dos serviços prestados.

Diante do exposto, a Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) encaminha ao Gabinete da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e ao Gestor do Contrato este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão para deliberação e adoção das medidas pertinentes.

João Pessoa, 18 de julho de 2025.



Maria da Conceição Charliane de Medeiros Souza
Mat.187.239-7
Gerente de Gestão e Supervisão de Contratos



Maria Auxiliadora Fernandes da Silva
Mat.186.945-1
Subgerente Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde



Luciano Pinheiro da Nóbrega Júnior
Mat. 191.424-3
Enfermeiro



Filipe Gustavo Rafael Silva
Mat. 924.842-1
Assistente Administrativo

PA
GE

